

PREFÁCIO

A Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social tem procurado tomar e dinamizar iniciativas, na generalidade inovadoras, cujo mérito tem vindo, posteriormente, a ser reconhecido, mesmo a nível internacional.

Esta política é a consequência óbvia de uma cuidada atenção e de resposta determinada a sinais e fenómenos que agitam e preocupam uma sociedade responsável em geral e os serviços e profissionais de saúde em particular, a exigir em consonância, uma reflexão ponderada, seguida de um trabalho sustentado, sempre que viável, em equipe.

Com esta filosofia de governo, a Secretaria da Saúde e Segurança Social decidiu patrocinar a edição da obra agora publicada, cuja temática é, no momento presente, objecto de clarificação e definição, convencida da sua importância, das suas características inéditas, da sua repercussão no meio científico da especialidade nacional e, principalmente, da sua utilidade para o aperfeiçoamento e qualificação dos profissionais de saúde, designadamente e agora, para os membros constitutivos das Comissões de Ética para a saúde, em funcionamento ou a funcionar em futuro próximo, em todos os estabelecimentos de saúde, sejam estes públicos ou privados.

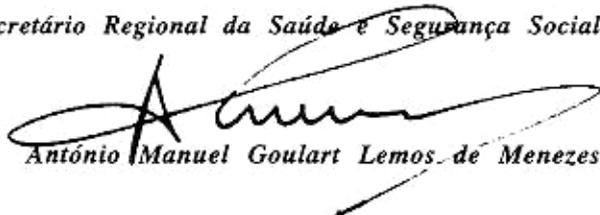
A intervenção do Centro de Estudos de Bioética/Pólo Açores com a colaboração activa de personalidades possuidoras de conhecimentos de relevo do problema, que estiveram envolvidas neste projecto, é já, por si, a garantia evidente de uma nova pedagogia, em que se destacam a introdução de referências temáticas fundamentais e códigos deontológicos acrescentados, a

determinar as atitudes e comportamentos adequados que se pretendem introduzir no quotidiano do profissional de saúde e no funcionamento dos serviços, essencialmente na relação polarizante médico-cidadão, determinante de um efeito, que deve ser eficaz e efectivo, consequente a qualquer acto médico, seja ele personalizado ou colectivo.

Muito me agrada registar, mais que em qualquer outro contexto, as preocupações a ter pelo cidadão, muito particularmente o cidadão doente e seus familiares em situações dolorosas, no sentido de lhes serem melhorados e garantidos cuidados em qualidade e humanização, em respeito pela sua integridade e dignidade.

Esta publicação do Centro de Estudos de Bioética/Pólo Açores vem colmatar uma lacuna bibliográfica em defeito no acervo contemporâneo e estou convencido que, de agora em diante, se venha a tornar numa consulta permanente de referência para todos os profissionais do sector.

O Secretário Regional da Saúde e Segurança Social



António Manuel Goulart Lemos de Menezes